

**ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA
CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS
DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA****NURSING ACADEMICS IN THE TRAINING OF
COMMUNITY HEALTH AGENTS: EXPERIENCE
REPORT**

Daniela da Silva Santos^{1,*} / Thauanny Cotrim Ribeiro¹ /
Thalita Santos Pereira da Silva¹ / Carla Lôbo de Araújo¹ /
Luciane Ladeia Boa Sorte

INTRODUÇÃO

Em 1991 o Ministério da Saúde implantou oficialmente o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), na tentativa de ampliar as ações básicas de saúde no âmbito familiar, além de fortalecer o vínculo entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) e a comunidade externa, sendo este, um programa vinculado à Estratégia de Saúde da Família (ESF) (CARVALHO et al., 2022).

Segundo a Portaria nº 2.436 de 2017, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) tem como atribuição a execução de atividades de prevenção de agravos e promoção da saúde; educação em saúde para os indivíduos e coletividade; visitas domiciliares; monitoramento e registro da situação de saúde das famílias, além de aferir pressão arterial e glicemia capilar em caráter excepcional sob supervisão de um profissional de nível superior. Assim, dentre os profissionais da atenção primária, os ACS têm um papel fundamental no acolhimento e ampliação do acesso da população aos serviços de saúde.

Nesse sentido, considerando os ACSs como facilitadores entre o saber científico e o saber popular, torna-se essencial garantir a qualificação desses profissionais, de modo a aprimorar cada vez mais a sua prática.

RESUMO

Os agentes comunitários de saúde são profissionais estratégicos no enfrentamento de agravos que acometem a comunidade. Por esse motivo, faz-se necessário um investimento na qualificação desses profissionais. O trabalho objetivou relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem na execução de uma atividade de capacitação para agentes comunitários de saúde do PACS, no município de Guanambi-BA. Trata-se de um relato de experiência oriundo de uma capacitação, cujo público alvo foi 24 agentes comunitários de saúde do PACS da Unidade Básica de Saúde Deputado Gercino Coelho (1º Centro de Saúde). Após a realização da capacitação notou-se que os profissionais desenvolvem funções de acompanhamento dos indivíduos hipertensos e diabéticos. Além disso, a atividade possibilitou uma reflexão crítica sobre as vivências junto à população adscrita. Conclui-se que, a experiência agregou na formação acadêmica das discentes, como também, na prática profissional dos agentes.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde; capacitação profissional; diabetes mellitus; hipertensão arterial.

ABSTRACT

Community health agents are strategic professionals in dealing with diseases that affect the community. For this reason, it is necessary to invest in the qualification of these professionals. The study aimed to report the experience lived by nursing students in the execution of a training activity for community health agents of the PACS, in the municipality of Guanambi-BA. This is an experience report from a training, whose target audience was 24 community health agents from the PACS of the Basic Health Unit Deputy Gercino Coelho (1st Health Center). After carrying out the training, it was noted that professionals develop monitoring functions for hypertensive and diabetic individuals. In addition, the activity allowed a critical reflection on the experiences with the enrolled population. It is concluded that the experience added to the academic training of the students, as well as the professional practice of the agents.

Keywords: Community health agents; professional training; diabetes mellitus; arterial hypertension.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: danyelasanto22@gmail.com

Dessa forma, a educação permanente surge como uma estratégia que possibilita a reflexão sobre a prática profissional, bem como promove a atualização técnico-científica. Além disso, através dessa estratégia é possível reformular o processo de trabalho e construir novas formas de atenção à saúde (OLIVEIRA et al., 2019).

Um dos temas mais trabalhados na atenção primária, no que diz respeito a agravos à saúde, refere-se à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e ao Diabetes Mellitus (DM). Ambas são consideradas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), as quais apresentam uma prevalência elevada entre a população. Tais doenças resultam em maiores índices de mortalidade, internações hospitalares, e conseqüentemente, geram elevados gastos para o sistema de saúde (NICOLAU et al., 2018). Dessa forma, na tentativa de minimizar essa problemática, foi criado em 2001 o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus (HIPERDIA). Esse plano consiste em orientar as ações desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde (APS), mediante a capacitação da equipe (BRASIL, 2002). Vale ressaltar, que o desenvolvimento das práticas educativas sobre HAS e DM, se constitui uma ação necessária para prevenção dessas doenças.

A educação continuada é um método oportuno para manter o ACS capacitado e melhorar sua atuação junto à comunidade (ZERBETO et al., 2022). Entretanto, essa formação permanece sendo deficiente, pois ainda se investe pouco na sua qualificação. Cabe aos gestores de saúde garantir a capacitação dos profissionais de forma gradual e permanente, promovendo a corresponsabilização de todos os membros da equipe multiprofissional no aprimoramento da atenção à saúde. Deste modo, o trabalho tem por objetivo relatar uma experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem na execução de uma atividade de capacitação para agentes comunitários de saúde do PACS, no município de Guanambi-Bahia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, construído a partir de uma atividade de capacitação para 24 agentes comunitários de saúde, sobre o tema “Hiperdia”. A atividade foi desenvolvida por cinco acadêmicas de enfermagem, do 7º período, sob supervisão de uma professora do curso de bacharelado em enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) do Departamento de Educação Campus XII, como requisito da disciplina Gerenciamento em Enfermagem 1.

O relato de experiência refere-se à descrição de experiências vivenciadas, que possibilitam a produção de conhecimento sobre variados temas. Tais experiências podem ser advindas de pesquisas, atividades de ensino, ações extensionistas e etc (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

A capacitação objetivou instruir e orientar os agentes sobre a abordagem das doenças acompanhadas pelo programa Hiperdia (Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus), com ênfase em suas atribuições, especialmente, na parte de educação em saúde dos indivíduos, para o incentivo à mudanças de hábitos de vida, no intuito de promover saúde e prevenir complicações relacionadas à hipertensão, diabetes e demais fatores de risco para doenças cardiovasculares.

A atividade foi realizada no dia 19 de abril de 2022, contabilizando uma carga horária total de 4 horas, distribuída em dois momentos de 2 horas cada. O público alvo foram os ACS do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) Unidade Básica de Saúde Deputado Gercino Coelho (1º Centro de Saúde).

Inicialmente, foi feito contato com as enfermeiras coordenadoras do PACS para explicar a finalidade da ação e obter autorização. Depois de concedida a permissão, as acadêmicas se reuniram e escolheram a temática que seria abor-

dada. Assim, foi realizada a busca de artigos, manuais do ministério da saúde, livros e documentos oficiais para embasamento teórico. Após essa busca, foi construída uma apresentação em PowerPoint, no intuito de ilustrar e facilitar a exposição do conteúdo.

Utilizou-se como metodologia, a exposição dialogada sobre o assunto, possibilitando a troca de conhecimentos e participação ativa dos profissionais. A todo o momento, os participantes eram encorajados a exporem suas ideias, opiniões, dúvidas e etc. Os principais temas abordados foram: Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus; importância do acompanhamento do usuário portador de HAS e/ou DM no programa Hiperdia; e atribuições do agente comunitário de saúde relacionadas ao programa Hiperdia.

Ao final da explanação, foi aberto um espaço para contribuições, opiniões, dúvidas e compartilhamento de experiências. Além disso, foi entregue um brinde aos ACS, como forma de agradecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O agente comunitário de saúde é uma categoria profissional fundamental no fortalecimento do elo entre a unidade básica de saúde e o núcleo familiar, além de trabalhar ativamente no processo de educação em saúde da comunidade, possibilitando mudanças de hábitos desfavoráveis à saúde. Sendo assim, a busca pela qualificação desses profissionais, influencia na integralidade do cuidado aos usuários (CARVALHO et al., 2022).

Nesse sentido, a capacitação realizada pelas acadêmicas estimulou a reflexão crítica dos agentes, relacionado ao cotidiano profissional e vivências junto aos usuários portadores de HAS e DM, residentes de suas microáreas de trabalho.

A partir dos relatos dos ACS, percebeu-se que grande parte tinha conhecimento sobre o assunto. Dessa forma, durante suas visitas domiciliares, os profissionais procuram estimular a vinculação dos usuários com a unidade básica de saúde, além de fazerem o rastreamento de indivíduos com fatores de risco para DM e HAS. Ademais, solicitam o encaminhamento dos indivíduos rastreados para o programa Hiperdia, como também, verificam o comparecimento dos pacientes diabéticos e hipertensos às consultas agendadas.

Houve destaque no papel dos agentes comunitários, enquanto educadores em saúde, pois estes relataram realizar orientações sobre a adoção de hábitos de vida saudáveis, como: alimentação balanceada; prática de atividade física regular; redução do consumo de álcool; interrupção do uso de tabaco, dentre outras. Além disso, os ACS também procuravam esclarecer a comunidade sobre os fatores de risco para doenças cardiovasculares.

Os agentes comunitários de saúde são profissionais fundamentais na adesão ao tratamento das DCNTs, especialmente quando se trata da HAS e DM, uma vez que eles realizam orientações sobre o autogerenciamento da saúde e incentivam a adesão terapêutica,

levando os indivíduos e coletividade a refletirem acerca de suas condições de saúde. Devido a sua proximidade com paciente, é possível expandir as ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dessas patologias (SANTOS et al., 2019).

Diante do exposto, trabalhar essa temática com os agentes comunitários, constituiu-se uma ação relevante, já que se trata de um tema incidente em sua prática profissional, sendo a capacitação uma forma estimular melhores condu-

tas e aperfeiçoamento técnico-científico. Ao final da capacitação, os agentes se mostraram satisfeitos com a ação desenvolvida, se comprometendo a usarem os conhecimentos adquiridos em seu cotidiano de trabalho.

As acadêmicas se sentiram motivadas com o retorno dado pelos participantes, visto que a atividade de intervenção possibilitou uma troca de conhecimentos significativa para ambos. De fato, a partir dessa experiência foi possível muni-los de saberes apropriados, que os habilitam no processo de interação com as famílias, para que possam orientar corretamente a população sobre a HAS e DM, a fim de propiciar maior eficiência nas funções de promoção da saúde e prevenção de agravos da comunidade.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a educação permanente se constitui como um processo relevante que proporciona o desenvolvimento do trabalhador, a atualização teórico-prática, a promoção da aprendizagem e o intercâmbio de conhecimentos, sendo esses, fatores que influenciam na qualidade do serviço prestado. Dessa forma, a experiência agregou na formação acadêmica das estudantes, bem como, na atuação desses profissionais na realidade que estão inseridos. Contudo, faz-se necessário, maior investimento na capacitação dos ACS, no intuito de oportunizar melhorias na qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília-DF, 22 de set de 2017.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: manual de hipertensão arterial e diabetes mellitus. Brasília- DF, 2002.
- CARVALHO, Daniel Jackson Gonçalves et al. Atuação dos residentes multiprofissionais em saúde da família na capacitação de agentes comunitários de saúde: relato de experiência. *Revista Ciência Plural*, v. 8, n 1, 2022.
- MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v.17, n.48, p 1-18, 2021.
- NICOLAU, Sílvio et al. Práticas de educação em saúde realizadas por enfermeiros para pacientes do programa hiperdia. **Manag Prim Health Care**, 2018.
- OLIVEIRA, Maíra Gussi de et al. Educação a distância como recurso para capacitação de agentes comunitários de saúde para intervenções preventivas relacionadas ao álcool e outras drogas. **Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**, v. 13, n. 1, p. 48-61, 2019.
- SANTOS, Pablo Phillipe Cândido dos et al. Relação entre a presença dos agentes comunitários de saúde e adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. **Colloq Vitae**, v.11, n.1, 2019.
- ZERBETO, Amanda Brait et al. Capacitação de agentes comunitários de saúde: integração entre universidade e atenção básica. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v.11, n.3, p. 349- 359, 2020.